

Sarney acha que Cruzado já dá certo

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADUAL

11 JUL 1981

O presidente Sarney, mais uma vez, ontem, assumiu seu tom otimista, no programa que faz todas as sextas-feiras, "Conversa ao Pé do Rádio", para dizer que já estão sendo colhidos os frutos do novo Plano Cruzado: os juros caíram de 29% para 11%, as informações do IBGE asseguraram projeção de uma inflação de 3% a 4%, enquanto os órgãos que pesquisam vendas dizem que estas aumentaram 23% na área dos bens duráveis, outro indicador usado pelo presidente foram os dados do Serviço de Proteção ao Crédito, segundo os quais a inadimplência, normalmente alta nos momentos de crise, caiu de 26% para 13% e a inflação está caindo dos 25% atingidos no último mês antes do plano para 4%, segundo afirmou.

Mas o presidente disse, em seguida, que não estava querendo criar ilusões maiores, afirmando que a crise passou totalmente. "Não, eu acho que nós ainda vamos ter problemas, nós ainda vamos ter de lutar", completou, embora tenha acrescentado que a economia volta a obedecer aos controles e o País começa a ingressar na normalidade. O presidente disse que o governo irá iniciar agora o período de evitar a perda real dos salários, que, segundo afirmou no programa, devem recuperar o seu poder aquisitivo.

Depois de lembrar que ao assumir o governo os trabalhadores tinham a semestralidade, lutavam pela trimestralidade, chegaram à mensalidade, com o gatilho, e mesmo assim o salário perdia para a inflação, Sarney afirmou que a melhor maneira, portanto, de assegurar o nível real dos salários é combater a inflação. "É o que estamos tentando fazer", garantiu, acrescentando que o governo quis fazer isto no Plano Cruzado, mas não teve sucesso, que agora espera ser total.

O presidente disse ainda que determinou ao Banco Central que tome medidas para investigar as denúncias de que em alguns lugares os bancos não estão executando as medidas adotadas pelo governo para sanear e recuperar pequenas e microempresas. Lembrou a reunião que teve quinta-feira com autoridades da área econômica para definir um cronograma de liberação de recursos para o setor de energia do Nordeste e disse que sua ordem foi categórica: